



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

**VOTO DE CONGRATULAÇÃO**

O Museu de Angra do Heroísmo foi criado pelo Decreto-Lei n.º 37 358/49, de 30 de março, por iniciativa da Junta Geral do Distrito Autónomo dos Açores, que o tutelou até à sua integração no Governo dos Açores, em 1976.

Teve como primeiro diretor Manuel Coelho Baptista de Lima, que o dirigiu ao longo de três décadas, e como primeiras instalações definitivas o Palácio Bettencourt, que partilhou com o Arquivo Distrital de Angra, entre 1951 e 1969.

A partir de 1969, o Museu de Angra do Heroísmo foi instalado nas dependências do antigo Convento de São Francisco, edifício do século XVII, com claustro e igreja de grande porte arquitetónico.

O edifício sofreu danos consideráveis com o sismo de 1 de janeiro de 1980, passando por um prolongado período de obras de consolidação, restauro e adaptação das funcionalidades do espaço museológico. A inauguração ocorreu em novembro de 1997, mas foi só em setembro de 2000, com a finalização da exposição permanente, que reabriu na totalidade.

O Museu de Angra do Heroísmo é considerado um museu de síntese, possuidor de um espólio rico e diversificado, que «procura refletir, ao mesmo tempo, uma história com os seus factos e movimentos político-económicos marcados pelo domínio do Atlântico e uma cultura nas suas múltiplas formas e significados gerados e moldados por uma existência insular.»

Nas atuais instalações estão expostas as suas importantes coleções, nomeadamente, de história militar e de transportes dos séculos XVIII e XIX, de pintura, de cerâmica e de mobiliário, elementos que distinguem o Museu de Angra do Heroísmo dos outros museus regionais, enquanto acolhe elementos de etnografia que o tornam também representativo de diferentes aspetos da cultura terceirense.

A partir de 2016, esta instituição tornou-se polinucleada, com a instalação do Núcleo de História Militar Manuel Coelho Batista de Lima, no antigo Hospital Militar da Boa



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Nova. Este Núcleo aloja a Unidade de Gestão de Militar e Armamento. Merece destaque o facto de ser o único museu português não integrado no Ministério da Defesa subordinado a esta temática, em que estão representados os três ramos das Forças Armadas nacionais e estrangeiras.

Já mais recentemente, a 9 de outubro de 2020, foi inaugurada a Carmina – Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes, doada à Região pelo seu fundador.

Para além das exposições permanentes, de entre as quais se destaca “Do Mar e da Terra ... uma história no Atlântico”, o Museu de Angra do Heroísmo é também reconhecido pela excelência das exposições e atividades temporárias.

Outro aspeto distintivo da sua atividade é o Serviço Educativo, responsável pelo Museu Oficina, pelo Museu Educativo e pela organização de visitas guiadas à Fortaleza de São João Batista.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pela comemoração do 75.º aniversário do Museu de Angra do Heroísmo, fazendo votos para que a sua existência seja longa, mantendo-se como “chama acesa” na divulgação e preservação do património da ilha Terceira, assim como votos para que se mantenha como lugar de fruição cultural, de identidade e de, por que não dizê-lo, criatividade e liberdade!

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 10 de abril de 2024.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia